

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS AO ENSINO DE GEOGRAFIA:

Uma experiência PIBID<sup>1</sup> no Centro Educa Mais Prof<sup>a</sup> Margarida Pires

Leal

CARVALHO, Luís Eduardo da Silva<sup>2</sup>  
CAVALCANTE, Paula Carvalho Lins<sup>3</sup>  
CORRÊA, Waldilene dos Santos<sup>4</sup>  
DINIZ, Geovanna de Cássia Pinto<sup>5</sup>  
FRAZÃO, Gabriel Moreira Rosa<sup>6</sup>  
GONÇALVES, Marcos Vinícius Silva<sup>7</sup>  
MONTEIRO, Suêla Simone Corrêa<sup>8</sup>  
MONTEIRO, Thaís dos Santos<sup>9</sup>  
ROCHA, Amanda Gomes Rangel<sup>10</sup>  
SANTOS, Ireceer Portela Figueiredo<sup>11</sup>  
SILVA, Marcone Felipe Silva Da<sup>12</sup>  
SOUSA, Juliana Pedrosa<sup>13</sup>

### 1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa ativa que vem contribuindo na formação de inúmeros discentes dos cursos de

<sup>1</sup> Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Geografia no Centro de Ciências Humanas (CCH), com apoio da CAPES.

<sup>2</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro de Ciências Humanas; E-mail: les.carvalho@discente.ufma.br.

<sup>3</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro de Ciências Humanas; E-mail: Paulacarvalholins02@gmail.com

<sup>4</sup> Professora Ma. que atuou como Docente Supervisora de Área no subprojeto PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Cidade Universitária; E-mail: waldilenesesc@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro de Ciências Humanas; E-mail: geovanna.cassia@discente.ufma.br.

<sup>6</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro Ciências Humanas; E-mail: gabrielfra@iesma.edu.br

<sup>7</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro Ciências Humanas; E-mail: mvs.goncalves@discente.ufma.br.

<sup>8</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro de Ciências Humanas; E-mail: suela.simone@discente.ufma.br.

<sup>9</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro Ciências Humanas; E-mail: thais.monteiro@discente.ufma.br.

<sup>10</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro Ciências Humanas; E-mail: amanda.rangel@discente.ufma.br.

<sup>11</sup> Professora Dra. que atua como Docente Coordenadora de Área no subprojeto PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Cidade Universitária; E-mail: ireceer.fps@ufma.br.

<sup>12</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro Ciências Humanas; E-mail: marcone.felipe@discente.ufma.br.

<sup>13</sup> Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de PIBID no Centro de Ciências Humanas; E-mail: Julianapedrosa607@gmail.com

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

licenciatura em todo território brasileiro e contribui significativamente para a valorização do magistério. Esse programa, que vem sendo fomentado pela CAPES desde 2008 (Aquino, 2018) e regulamentado pelo decreto no 7.219/10 de 24 de junho de 2010 (Brasil, 2010), objetiva qualificar os estudantes das licenciaturas por meio da experiência prática no ambiente escolar desde os períodos iniciais da graduação.

Dentro desse cenário, O PIBID de Geografia da UFMA iniciou sua participação em fevereiro de 2010, capacitando os licenciandos do curso e estimulando o exercício da docência na prática desde os períodos iniciais da graduação (Vieira *et al.*, 2017). Desse modo, esse trabalho parte das experiências vivenciadas pelos pibidianos na participação e realização Metodologias Ativas aplicadas ao ensino de Geografia no Centro Educa Mais Prof<sup>a</sup> Margarida Pires Leal durante o segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024.

Objetivamos abordar aqui a participação dos licenciandos em sala de aula, tanto como observadores quanto como participantes ativos nas aulas de Geografia. Destacaremos as Metodologias Ativas como uma alternativa ao ensino tradicional e uma ferramenta necessária no contexto do atual Ensino Médio, colocando o foco no aluno em vez do professor. Realçamos que a participação no programa contribuiu para desenvolvermos uma perspectiva de prática docente mais consciente e eficaz, incentivando a busca por novas metodologias que promovam o protagonismo dos estudantes, estimulando sua motivação e autonomia.

## 2 METODOLOGIA

Como procedimentos metodológicos, iniciamos com uma pesquisa bibliográfica sobre o ensino de Geografia, Metodologias Ativas e o PIBID. Posteriormente, analisamos os relatos de experiência dos alunos participantes do PIBID Geografia, elaborados semestralmente no Centro Educa Mais Prof<sup>a</sup> Margarida Pires Leal, em São Luís. Além disso, acompanhamos o processo de ensino-aprendizagem através da observação das aulas ministradas pela professora supervisora nos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio, com média de 35 alunos por turma e apenas uma aula semanal de 50 minutos, conforme o modelo adotado pelas escolas públicas brasileiras.

Apesar das restrições de tempo na disciplina de Geografia, observamos uma variedade de metodologias que ajudaram a professora a abordar os conteúdos de cada nível de ensino. Isso nos inspirou, ao término do bimestre letivo de 2023, a aplicar uma metodologia ativa que conhecíamos, estendendo essa atividade a todas as turmas com pibidianos.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Para a condução deste estudo, adotamos uma abordagem qualitativa de natureza exploratória. Essa metodologia é reconhecida por enriquecer o entendimento e fornecer contribuições substanciais no campo da Educação. Ela oferece a oportunidade de explorar as experiências e perspectivas dos participantes, além de permitir o desenvolvimento de intervenções educacionais que atendam às necessidades específicas dos alunos, contribuindo assim para o aprimoramento do sistema educacional (Lösch; Rambo; Ferreira, 2023).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 Contexto escolar

As transformações significativas na sociedade, no mercado de trabalho e na economia têm apresentado desafios complexos para os educadores, impactando as dinâmicas escolares e impondo novas demandas à profissão. Dentre essas modificações, a Reforma do Ensino Médio, estabelecida pela Lei nº 13.415/2017, destaca-se como uma das mais impactantes para essa categoria de trabalhadores, pois foi implementada sem nenhum debate com a sociedade e os principais interessados: os educandos e os educadores.

Estando dentro dessa realidade, o Centro Educa Mais Prof<sup>a</sup> Margarida Pires Leal, em 2017, também esteve no rol de escolas alinhadas ao Plano Estadual de Educação da Lei 10.099 que criou o Programa de Educação Integral-PROEIN com propósito fortalecer a educação básica da rede estadual, tornando a escola em tempo integral e já abarcando as diretrizes do novo Ensino Médio (Santos, 2023).

Foi nessa conjuntura que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) deu início às suas atividades em parceria com a supervisora residente na instituição, na disciplina de Geografia, em julho de 2023. Essa experiência capacitou os participantes a lidar com os desafios do novo paradigma educacional, destacando-se as dificuldades encontradas para aderir ao plano de aula devido à redução significativa do tempo dedicado às disciplinas anteriormente obrigatórias, como é o caso de Geografia.

#### 3.1 Metodologias ativas: uma ferramenta útil quando o tempo é curto

Quais são os princípios das chamadas metodologias ativas? São abordagens em que o aluno se torna o protagonista, enquanto os professores desempenham o papel de mediadores

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

ou facilitadores do processo. Nesse cenário, tanto o professor quanto o livro didático perdem sua exclusividade como fontes de conhecimento em sala de aula (Pereira, 2012). Essa perspectiva de ensino foi determinante para o êxito alcançado no final do ano letivo nas turmas de 1º, 2º e 3º ano na qual participantes do PIBID acompanharam e participaram das atividades realizadas em sala sob supervisão da professora.

Neste estudo, foram identificadas diversas estratégias para a aplicação de metodologias ativas, muitas das quais reconhecidas na literatura. Os resultados obtidos, juntamente com as principais metodologias utilizadas e seus objetivos, serão apresentados como um produto dessa experiência. Em seguida, será discutido o impacto desses métodos em sala de aula, conforme observado pelos participantes do PIBID. A adoção dessas metodologias revelou-se fundamental para o desenvolvimento de habilidades e o domínio dos conceitos da ciência geográfica, especialmente no Ensino Médio, onde se enfatiza a compreensão e interpretação das interações entre práticas sociais e o ambiente. Essa compreensão demanda considerar a configuração espacial moldada pelas relações sociais ao longo de diferentes períodos históricos (Maranhão, 2022).

A utilização do Plickers, por exemplo, deixou os alunos mais interessados em aprender o conteúdo para a participação nas dinâmicas em sala. Trabalhando impactos ambientais, a professora fez um jogo interativo e recompensou os alunos mais dedicados a atividade. Na mesma linha, em uma turma de 2º ano, acompanhamos a produção de charges pelos alunos. Após a leitura e assimilação do conteúdo sobre o desenvolvimento da urbanização do território brasileiro, eles criaram charges que refletiam uma fase específica desse processo, apresentando seus trabalhos em duplas na frente da turma.

Na mesma turma, durante o ensino de conteúdos sobre Geografia da População, a professora adotou uma metodologia ativa adicional. Após as aulas teóricas, ela propôs a elaboração de podcasts como forma de avaliação. Os alunos foram organizados em grupos e estimulados a aprofundar seus conhecimentos sobre o tema, compartilhando suas produções posteriormente com os colegas. Esse processo resultou na criação de podcasts de alta qualidade.

Por fim, atendendo à sugestão dos pibidianos, a professora introduziu a metodologia ativa Fotogeografia como a última atividade do bimestre de 2023, implementada em todas as turmas (1º, 2º e 3º ano). O objetivo era estimular um olhar mais geográfico ao explorar a

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

realidade socioespacial de seus próprios bairros. Eles foram orientados a registrar, por meio da fotografia, a dinâmica socioespacial de seus bairros, com foco em questões urbanas como impactos ambientais, segregação, planejamento urbano, fluxos comerciais e mudanças ao longo do tempo. Essa atividade resultou em trabalhos autênticos, concluindo o bimestre letivo de maneira positiva, apesar dos desafios enfrentados ao longo do processo.

A partir dos resultados observados, notamos que ao incorporar metodologias ativas no ensino de Geografia, conseguimos tornar o aprendizado mais interessante para os alunos, pois eles demonstram receptividade a essas abordagens. Sendo assim, esta pesquisa vem demonstrar que mesmo com todos os obstáculos encontrados, é possível deixar o processo de ensino-aprendizagem mais leve, atrativo e colaborativo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O subprojeto PIBID/Geografia/UFMA tem se destacado ao integrar pesquisa da prática docente, diálogo e reflexão, enriquecendo a formação inicial dos futuros professores. Essa abordagem promove uma relação sinérgica entre teoria e prática, resultando em metodologias e práticas docentes inovadoras que buscam superar os desafios do ensino-aprendizagem. Os resultados obtidos evidenciam que essa integração desempenha um papel crucial no aprimoramento do processo educacional, realçando a importância da escola pública como um ambiente essencial para a formação de professores e futuros educadores na educação básica, em linha com os objetivos delineados pela CAPES (2010).

Mesmo com as limitações resultantes da implementação do Novo Ensino Médio, como a redução da carga horária dos componentes curriculares e a simplificação dos tópicos programáticos, as Metodologias Ativas emergem como uma ferramenta inteligente dentro desse contexto. Isso se deve ao fato de que o engajamento ativo dos estudantes facilita a assimilação do conteúdo, fomenta a autonomia e o pensamento crítico, estimula uma competição saudável e a colaboração em grupo, além de proporcionar-lhes voz na construção do processo de aprendizagem. Essa realidade é evidenciada pela experiência no Centro Educa Mais Prof<sup>a</sup> Margarida Pires Leal, na qual o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenhou um papel fundamental ao oferecer essa oportunidade aos graduandos.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

### REFERÊNCIAS

AQUINO, N. S. O PIBID Ciências Humanas UFMA/Grajaú: importância na formação de professores de geografia. 2018. Acesso em: 27 fev. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos**, Brasília, fevereiro de 2017. Disponível em: L13415 (planalto.gov.br). Acesso 27 abr. 2024.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe do Programa Institucional de Iniciação à Docência. **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos**, Brasília, janeiro de 2010. Disponível em: Decreto nº 7219 (planalto.gov.br). Acesso em 27 de abril de 2024.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Normativa nº 260, de 30 de dezembro de 2010**. Dispõe sobre as Normas Gerais do PIBID. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: Portaria260\_PIBID2011\_NomasGerai.PDF (www.gov.br). Acesso em: 27 abr. 2024.

LÖSCH, S.; RAMBO, C. A.; FERREIRA, J. de L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 18, n. 00, e023141, 2023. e-ISSN: 1982-5587. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.21723/riiae.v18i00.17958>. Acesso em :27 abr. 2024.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Documento curricular do território maranhense: ensino médio / Maranhão, Secretaria de Estado da Educação. — São Luís, 2022.

PEREIRA, R. (2012) Método Ativo: Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. *In: VI COLÓQUIO INTERNACIONAL “EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE”* 6., 2012, Segipe. **Anais [...]**. São Cristovão: Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe - RI/UFS, 2012. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10116/47/46.pdf>. Acesso em: 27 de abr. 2024.

SANTOS, N. M. R. **Gênero e sexualidade no currículo: um estudo de caso da escola Centro Educa Mais Professora Margarida Pires Leal**. 2022. 179 p. (Mestrado em Saberes Históricos no espaço escolar) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023.

VIEIRA, E. C.; DOS SANTOS, R. R; ALMEIDA, E.R.A; SANTOS, I. P. F. O PIBID de Geografia da Universidade Federal do Maranhão e a formação inicial. *IV Congresso Nacional de Educação*, João Pessoa, v. 1 p. 1-10, 2017.

**Palavras-chave:** Metodologias Ativas. PIBID. Geografia. Ensino. Educação.